

Volkswagen reduz jornada e salários por falta de peças

Volkswagen reduz jornada e salários por falta de peças

Medida será aplicada no retorno das férias coletivas, que começam em 27 de junho e vão até o dia 7 de julho

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

Os trabalhadores da Volkswagen de São Bernardo vão ter os salários reduzidos em 12%. A jornada será encurtada em 24%. A medida, que foi tomada em razão da falta de suprimentos, começa a valer em julho. Ontem, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC realizou assembleias internas para comunicar os funcionários.

Por nota, a empresa confirmou as contenções. "A Volkswagen do Brasil informa que adotará novas medidas de flexibilização da mão de obra na unidade de São Bernardo, previstas em acordo coletivo com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, durante o mês de julho, em razão da falta de componentes".

A diminuição está assegurada pelo acordo negociado entre sindicato e montadora, aditado em 2020 e vigente até 2025, e será aplicada já no retorno das férias coletivas de dez dias programadas para trabalhadores da produção, de 27 de junho a 7 de julho.

O pacto firmado com a Vo-

lks garante estabilidade até 2025, além de estabelecer as bases das pautas dos trabalhadores como data-base, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), banco de horas, ferramentas de flexibilização para enfrentar crises e melhorias do mercado automobilístico e também garante investimentos na planta.

Segundo o diretor administrativo do sindicato, Wellington Messias Damasceno, a montadora pretendia suspender um turno de produção como alternativa para a falta de fornecimento. "Negociamos a redução de jornada justamente pelo impacto que a decisão teria. Não só para os trabalhadores na Volks, mas para toda a cadeia de produção, principalmente para os trabalhadores terceiros", afirmou.

"Buscamos a alternativa garantida no acordo e que não impactasse em toda a cadeia produtiva. É a melhor ferramenta que temos para o momento, que será avaliada mês a mês e pode sofrer alterações até a normalização da situação", prosseguiu o sindicalista.

Na próxima segunda-feira



ASSEMBLEIA. Sindicalistas se reuniram com os trabalhadores no interior da montadora em S. Bernardo

3.000 funcionários da planta de São Bernardo serão colocados em férias coletivas de dez dias. A decisão foi tomada por conta da escassez de suprimentos, principalmente componentes eletrônicos.

A alternativa, que a montadora nomeia como "ferramenta de flexibilização", foi utilizada também em maio, dois me-

ses após a empresa ter retomado a produção em dois turnos. No início de março a fabricante de veículos antecipou o retorno ao trabalho de 1.000 operários que estavam em regime de *lay-off* (suspensão temporária de contrato).

MERCADO

A falta de componentes

tem sido o principal adversário do setor automotivo nos dois últimos anos. Em maio, entretanto, o segmento começou a mostrar sinais de recuperação. Pela primeira no ano foi superada a marca de 200 veículos fabricados no País, o que não ocorria desde dezembro do último ano.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5